

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
CAMPUS VARGINHA**

FELIPE SILVA BORGES

**A IMPORTÂNCIA DO CAPITAL DE GIRO: ANÁLISE DOS INDICADORES
DA AMBEV**

Varginha/MG
2023

FELIPE SILVA BORGES

**A IMPORTÂNCIA DO CAPITAL DE GIRO: ANÁLISE DOS
INDICADORES DA AMBEV**

Trabalho de Conclusão de PIEPEX
apresentado como parte dos requisitos
para obtenção do grau de Bacharel em
Ciência e Economia pela Universidade
Federal de Alfenas.

Orientador: Ronaldo Marques Carvalho

Varginha/MG
2023

RESUMO

O presente estudo teve como objetivo descrever a importância da gestão do capital de giro na administração das empresas. Para ilustrar essa importância, foi realizada a aplicação da análise da saúde financeira na Companhia Ambev, por meio dos indicadores que compõem o capital de giro. Para o suporte conceitual, realizou-se uma revisão da literatura de artigos e outros documentos que conceituam o capital de giro e as suas particularidades, mostrando o seu papel e a importância em relação às operações necessárias para o funcionamento das empresas. Em termos metodológicos, realizou-se um estudo descritivo com abordagem quantitativa, para a empresa Ambev, no período de 2018 a 2022. Os principais resultados apontaram que a análise dos indicadores financeiros relacionados ao CGL, NIG e ST da Ambev forneceram *insights* valiosos sobre a gestão de liquidez e a eficiência operacional da empresa ao longo dos anos. Por fim, conclui-se que a análise conjunta dos indicadores revelou uma tendência de crescimento ao longo do período analisado. Isso indica um fortalecimento da posição financeira da empresa e da sua capacidade de gerenciar suas operações e obrigações de curto prazo.

Palavras-chave: capital de giro; demonstrações contábeis; saldo em tesouraria; necessidade de capital de giro.

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Tipos de estruturas e situação financeira	14
Quadro 2 - Indicadores utilizados para análise do capital de giro	18
Quadro 3 - Análise Vertical e Horizontal - AVH	18

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Ativo Circulante e Passivo Circulante em milhões de reais - 2018 a 2022	20
Tabela 2 - Análise vertical do Ativo Circulante e Passivo Circulante em porcentagem - 2018 a 2022	20
Fonte: Balanço Patrimonial da Ambev (2022 a 2018).	21
Tabela 3 - Análise horizontal do Ativo Circulante e Passivo Circulante em porcentagem - 2018 a 2022	21
Tabela 4 - Ativo Operacional/Financeiro em milhares de reais - 2018 a 2022	22
Tabela 5 - Análise vertical do Ativo Operacional/ Financeiro - 2018 a 2022	23
Tabela 6 - Análise vertical do Ativo Operacional/ Financeiro - 2018 a 2022	23
Tabela 7 - Passivo Operacional/Financeiro em milhares de reais - 2018 a 2022	24
Tabela 8 - Análise vertical do Passivo Operacional/Financeiro em milhares de reais - 2018 a 2022	25
Tabela 9 - Análise horizontal do Passivo Operacional/Financeiro em milhares de reais - 2018 a 2022	25
Tabela 10 - Passivo Operacional/Financeiro em milhares de reais - 2018 a 2022	26
Tabela 11 - Resultado dos indicadores com base nas informações - 2018 a 2022	26
Tabela 12 - Estatística Descritiva dos indicadores	30
Tabela 13 - Situação financeira apresentada pela empresa de 2018 a 2022	31

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Comportamento do Capital de Giro Sazonal e Permanente

11

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	9
2 REVISÃO DE LITERATURA	11
2.1 CAPITAL DE GIRO: CONCEITOS, INDICADORES E MODELOS	11
2.2 CAPITAL DE GIRO: ESTUDOS EMPÍRICOS	15
2.3 HISTÓRIA DA AMBEV	16
3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	17
3.1 CARACTERÍSTICAS DA PESQUISA	17
3.2 COLETA E ANÁLISE DOS DADOS	17
4 RESULTADOS E DISCUSSÕES	19
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	32
REFERÊNCIAS	34

1 INTRODUÇÃO

O cenário dos negócios é caracterizado como competitivo e inconstante, devido a grande e variada quantidade existente de empreendimentos somado às diversas mudanças que este meio enfrenta (INTELIPLAN, 2022), como taxas inflacionárias, oscilação do poder de compra, mudanças legislativas, problemas de qualidade e outros que também são imprevisíveis e impactam diretamente no retorno econômico-financeiro das atividades operacionais das empresas. Entretanto, àquelas que se encontram ativas no mercado precisam de estratégias, considerando a sua realidade financeira e econômica, ou seja, requerem um adequado planejamento financeiro (GITMAN, 2010). Dessa forma, é possível afirmar que o ato de administrar uma empresa demanda determinadas habilidades de seu gestor, em que este deve estar alinhado ao uso de instrumentos confiáveis que permitam otimizar os rendimentos ou estimar as necessidades futuras de financiamentos, mitigando as decisões que possam vir a ocasionar prejuízos para a empresa (MARTELLI, 2015).

Segundo Assaf Neto (1997), as empresas inseridas na economia precisam de informações como instrumento de auxílio à tomada de decisão, a partir da análise dos dados extraídos dos demonstrativos contábeis, o que demanda uma adequação na realidade dos negócios e atenção aos acontecimentos não só econômicos e financeiros, mas também em tudo aquilo que pode influenciar nos resultados da empresa (questões sociais, políticas e ambientais, por exemplo).

Neste contexto, afirma-se que é imprescindível um sistema de gestão que envolva o planejamento e o controle financeiro e econômico da organização por meio do capital de giro, pois este engloba toda a parte operacional da empresa, ou seja, é um investimento que está intrinsecamente ligado às atividades operacionais e financeiras de uma empresa, impactando diretamente na liquidez e na rentabilidade da entidade, resumindo: a saúde financeira da empresa (FREITAS, 2015). Nesse sentido, a administração dos recursos financeiros das empresas é uma tarefa de significativa responsabilidade, pois este é um dos recursos de maior importância para a sobrevivência da empresa e para a capacidade de manter-se em funcionamento. A gestão do capital de giro, que trata especialmente dos recursos de curto prazo, influencia diretamente na liquidez e na rentabilidade da empresa. Uma administração inadequada pode levar a uma situação indesejável, ou até mesmo a insolvência da organização (VASSÃO, 2022; MATARAZZO, 2010)

O objetivo deste trabalho foi analisar o capital de giro da Ambev e ilustrar a importância da gestão do capital de giro na administração nas empresas. Para ilustrar essa importância, foi realizada a uma aplicação da análise da saúde financeira da Companhia Ambev, por meio do cálculo dos indicadores que compõem o capital de giro. De acordo com Vasconcellos (2022), a Ambev foi destacada como a campeã do setor de Alimentos e Bebidas, de acordo com a análise realizada pelo site Valor 1000. A empresa obteve a maior pontuação no grupo, considerando seis critérios avaliados. Seu desempenho foi impulsionado, principalmente, pela margem de EBITDA de 30,7%, demonstrando sua excelência financeira.

De acordo com Moraes e Souza (2017), um dos principais motivos que ocasionam a falência de empresas é a ausência de uma boa gestão junto a não consideração da realidade econômica em que a empresa se encontra. Dessa forma, a justificativa do estudo dá-se a partir da necessidade de apresentar o porquê da utilização do capital de giro na tomada de decisões nas grandes empresas, em vista de que a análise dos demonstrativos contábeis contribui integralmente no processo de conhecimento do estado de saúde financeira dos empreendimentos, possibilitando a obtenção de uma base sólida de informações e potencial de capital, de acordo com o patrimônio adquirido pela corporação (MATARAZZO, 2010).

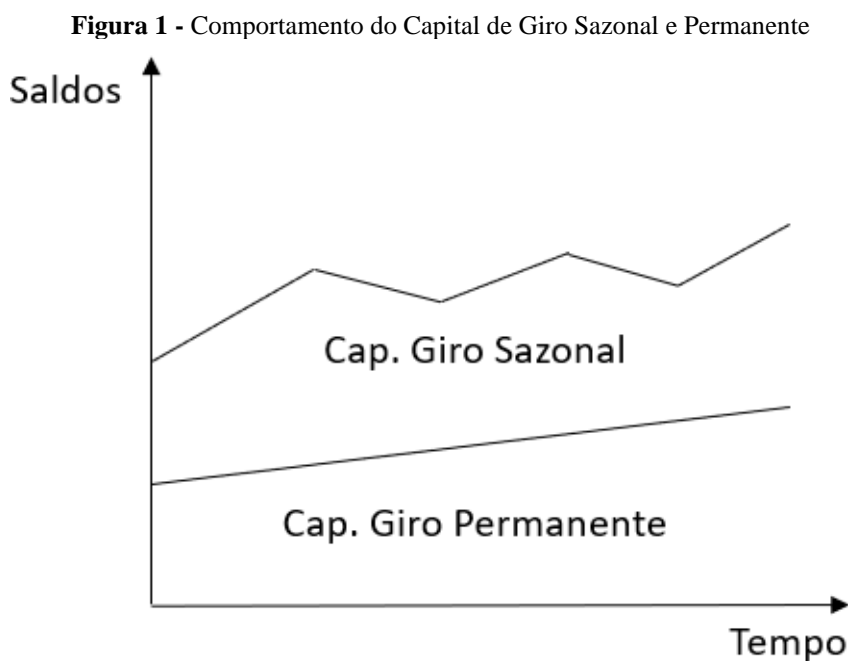
Este trabalho está dividido em cinco seções, iniciando por esta introdução. A próxima seção é a revisão de literatura, conceituando o que é um balanço patrimonial e as suas principais características, e um resumo acerca do capital de giro. A terceira parte trata da metodologia, discorrendo sobre a tipologia da pesquisa, coleta e tratamento de dados. Na quarta seção mostra-se os resultados obtidos com base na análise da empresa estudada utilizando-se os indicadores de capital de giro. E na quinta, e última seção, são apresentadas as considerações finais.

2 REVISÃO DE LITERATURA

2.1 CAPITAL DE GIRO: CONCEITOS, INDICADORES E MODELOS

O capital de giro (CDG) é o nome utilizado para referir-se ao grupo em que se encontram os recursos financeiros necessários para manter o funcionamento de uma empresa, mais conhecido como o processo operacional (GULARTE, 2022). Ao mesmo tempo, o CDG também pode ser caracterizado como o montante total dos investimentos

a curto prazo, ou seja, a soma daqueles itens alocados no ativo circulante (MARTINS; DINIZ; MIRANDA, 2012). O grupo do ativo circulante é composto pelos investimentos que possuem características operacionais, de forma que sejam decorrentes das atividades e das operações de compra e de venda (MÁLAGA, 2012). De acordo com Vieira (2005) o financiamento do ativo operacional pode ser realizado por meio de recursos oriundos de fornecedores, empréstimos e financiamentos de curto prazo obtidos junto às instituições financeiras e de capital próprio, mais conhecido como patrimônio líquido. Ao tratar-se das características do capital de giro, é indubitável que ele pode ser segmentado em dois grupos levando-se em consideração a sua temporalidade. De um lado, o primeiro grupo, também conhecido como permanente ou fixo, refere-se ao volume mínimo necessário para manter a empresa em condições normais de funcionamento. E, de outro lado, o sazonal, que é visto como variável pois se trata das necessidades adicionais e temporais que ocorrem em determinados períodos (ASSAF NETO, 2017). Na Figura 1 é possível observar o comportamento dos dois grupos.



Fonte: Assaf Neto (2017).

O objetivo da utilização dos indicadores da análise de capital de giro é o de garantir que as empresas tenham capacidade de dar continuidade a realização das suas atividades operacionais, considerando-se os prazos diferenciados entre recebimentos de clientes e pagamentos a fornecedores, a fim de mitigar a possibilidade de interrupção da compra de mercadoria necessária para girar seu estoque, sendo este o principal para a geração de capital operacional (SILVA; OLIVEIRA; SANTOS, 2020).

Além da sua caracterização, é importante enfatizar a sua necessidade na avaliação do ciclo financeiro, pois o capital de giro é utilizado como ferramenta de planejamento e de controle do investimento a curto prazo, de forma que, quando o gestor realiza uma administração ineficiente e um planejamento financeiro inadequado, ele pode acabar não se atentando às suas disponibilidades para lidar com as obrigações a curto prazo e finalizar buscando outros meios para cobrir as dívidas do negócio, como o acesso a crédito e financiamento de operação. Entretanto, a utilização dessa estratégia, em situação emergencial, pode vir a tornar-se a empresa vulnerável aos bancos, de forma que finda sendo obrigada a concordar com termos e contratos adversos, possibilitando maior endividamento da empresa no longo prazo, conseqüentemente comprometendo as suas finanças (SILVA; OLIVEIRA; SANTOS, 2020).

Dentre os indicadores necessários para realizar a análise do capital de giro, encontra-se: o capital de giro líquido, a necessidade de investimento em giro e o saldo em tesouraria (ASSAF NETO, 1997; MATARAZZO, 2010). O capital de giro líquido (CGL) é a diferença entre os passivos não circulantes (PNC) e os ativos não circulantes (ANC), ou seja, é a diferença entre as obrigações de longo prazo somadas com o valor do patrimônio líquido, diminuído os bens e direitos não circulantes. Seu saldo diminui quando a empresa realiza novos investimentos em bens do ativo permanente. Porém, ou esses investimentos são realizados por meio do autofinanciamento ou por empréstimos de longo prazo, equilibrando assim o capital de giro (FLEURIET; KEHDY; BLANC, 2003). Esse indicador pode ser calculado a partir da Equação 1,

$$\text{Capital de Giro Líquido (CGL)} = \text{Ativo Circulante (AC)} - \text{Passivo Circulante (PC)} \quad (1)$$

Os ativos circulantes são, fundamentalmente, os bens e direitos adquiridos por uma empresa que podem ser facilmente convertidos em dinheiro. Em resumo, são ativos de alta liquidez que toda organização está disponível para uso quando necessário. O Passivo Circulante compreende as contas e obrigações financeiras da empresa em intervalos de curto prazo. Também referidos como exigíveis a curto prazo, esses são subsídios e dívidas recorrentes que aparecem no balanço patrimonial das organizações.

Com base nos resultados obtidos pela Equação 1, as possíveis interpretações são (MARTINS; DINIZ; MIRANDA, 2012):

- Quando o resultado for positivo, maior e diferente de zero, significa que o CGL constituirá uma fonte de recursos de longo prazo, disponível para financiar as aplicações da organização; ou

- Quando este é negativo, igual ou menor que zero se identifica que o ativo permanente é maior que o passivo permanente, portanto, a empresa financia parte de seu ativo permanente com fundos de curto prazo.

O segundo indicador é conhecido como Necessidade de Investimento em Giro (NIG), que representa o valor monetário que a empresa precisa para financiar o giro dos seus negócios. Essa necessidade ocorre na grande maioria das organizações, e se dá a partir das situações em que as saídas de caixa ocorrem antes das entradas de caixa, ocasionando na necessidade permanente de aplicação de fundos (MACHADO, 2005). A Equação 2, utilizada para calculá-lo, é a citada a seguir.

Necessidade de Investimento em Capital de Giro (NIG) = Ativo Circulante Operacional (ACO) – Passivo Circulante Operacional (PCO) (2)

O ativo circulante operacional é o investimento relacionado a toda operação que envolve uma empresa. O passivo circulante operacional é a fonte responsável pelo passivo de funcionamento, em outras palavras, aquele que está relacionado às atividades operacionais do negócio. O passivo circulante operacional é aquele diretamente relacionado com a operação da empresa, incluindo o pagamento de funcionários, fornecedores, impostos, entre outros. O passivo circulante financeiro refere-se a valores investidos, como duplicatas e empréstimos a curto prazo.

Com base nos resultados obtidos pela Equação 2, as possíveis interpretações são:

- Quando a NIG for positiva, em que o valor do ativo circulante operacional for maior do que o passivo circulante operacional, significa que a organização possui necessidade de financiamento para o giro, que normalmente deve ser financiado com os fundos permanentes utilizados pela empresa.
- Quando a NIG for negativa, com valor do ativo circulante operacional menor que o passivo circulante operacional, é possível visualizar que a empresa tem mais financiamentos do que investimentos operacionais, demonstrando que há sobra de recursos para aplicação no mercado financeiro ou em suas atividades.
- Quando a NIG for igual a zero, a empresa não possui necessidade de financiamento para o giro.

Ainda tratando-se da NIG, afirma-se que esta possui uma relação direta com o nível e as variações do volume de vendas, motivadas por sazonalidades do setor em que a entidade atua ou por alterações no ambiente econômico, tais como períodos de recessão

ou crescimento. Portanto, a NIG é um elemento essencial para avaliar a saúde financeira da empresa, pois o seu valor indica o recurso necessário para a manutenção do giro dos negócios (OLINQUEVITCH; SANTI FILHO, 2004).

O último indicador que compõe o grupo de cálculos necessários para a elaboração da análise do capital de giro é o Saldo em Tesouraria (ST), também conhecido como Saldo Disponível (SD). É utilizado para calcular se a empresa possui reserva financeira ou se a entidade se encontra em risco de solvência (MARTINS; DINIZ; MIRANDA, 2012), sendo determinada pela Equação 3.

$$\text{Saldo em Tesouraria (ST)} = \text{Ativo Circulante Financeiro (ACF)} - \text{Passivo Circulante Financeiro (PCF)} \quad (3)$$

O Ativo Circulante Financeiro, pode estar falando sobre a parte do Ativo Circulante composto por investimentos financeiros de curto prazo. Esses ativos são investimentos que podem ser facilmente convertidos em dinheiro no curto prazo. O Passivo Circulante Financeiro refere-se à obrigação de curto prazo de uma empresa que envolve aspectos financeiros. Isso inclui dívidas e compromissos que devem ser quitados em um período relativamente breve, geralmente dentro de um ano. Exemplos comuns de elementos no Passivo Circulante Financeiro incluem duplicatas a pagar, empréstimos de curto prazo, contas a pagar e outras obrigações financeiras que são devidas em um horizonte temporal próximo.

Com base nos resultados obtidos pela Equação 3, as possíveis interpretações são:

- Quando o resultado é positivo, superior e diferente de zero, indica que a empresa possui uma política de investimentos e financiamentos adequada, de forma que a organização dispõe de recursos de curto prazo que poderão ser investidos em busca de aumento da segurança financeira.
- Quando o resultado é negativo, sendo o valor inferior a zero, isto indica que o capital de giro não é suficiente para financiar a NIG, apresentando indícios de dificuldade para efetuar o pagamento das obrigações a curto prazo e aumentando o risco de insolvência da empresa.

Após a realização do cálculo referente aos três indicadores que compõem a análise do capital de giro, a estrutura e a situação financeira do balanço patrimonial podem variar de acordo com o resultado obtido após o cálculo dos índices, como no Quadro 1.

Quadro 1 - Tipos de estruturas e situação financeira

Tipo	CGL	NIG	ST	Situação
I	+	-	+	Excelente
II	+	+	+	Sólida
III	+	+	-	Insatisfatória
IV	-	+	-	Péssima
V	-	-	-	Muito Ruim
VI	-	-	+	Alto Risco

Fonte: Marques e Braga (1995).

As estruturas apresentadas no Quadro 1 compõem o Modelo Dinâmico de Gestão Financeira, conhecido como Modelo Fleuriet (MARQUES; BRAGA, 1995). De acordo com Marques e Braga (1995):

- A estrutura **Excelente** ocorre quando CGL é positivo, NIG é negativa e ST é positivo. Esse tipo de situação representa o perfil de empresas que compram a prazo e vendem à vista, permitindo a ocorrência de ciclo financeiro negativo.
- A situação **Sólida** ocorre quando o CGL é positivo, a NIG é positiva e o ST é positivo. Essa estrutura revela uma posição financeira sólida, uma vez que um ST positivo faz com que a empresa tenha condições de lidar com aumentos temporários da necessidade de capital de giro.
- A estrutura **Insatisfatória** se dá quando o CGL é positivo, a NIG é positiva e o ST é negativo. Mostra que a empresa tem grande dependência de empréstimos de curto prazo, devido à insuficiência de recursos de longo prazo para o financiamento de suas necessidades de capital de giro. Essa situação retrata uma empresa em desequilíbrio financeiro.
- A situação **Péssima** ocorre quando o CGL é negativo, a NIG é positiva e o ST é negativo. Neste caso, a empresa encontra-se em uma situação de desequilíbrio entre as fontes e as aplicações de recurso, ou seja, os recursos de longo prazo não são suficientes para investimentos em ativos permanentes, fazendo com que a empresa utilize recursos de curto prazo para financiar as aplicações de longo prazo e capital de giro.
- A estrutura **muito ruim** é aquela em que o CGL é negativo, a NIG é negativa e o ST é negativo. Situação bastante grave, uma vez que os passivos de funcionamento são maiores que os ativos operacionais.

- E, por fim, a situação de **Alto risco** se dá quando o CGL é negativo, a NIG é negativa e o ST é positivo. Nesse tipo de situação a empresa não dura por muito tempo e pode vir a sofrer insolvência. Uma vez que está desviando as sobras de recursos de curto prazo para ativos financeiros, gerando saldo positivo na tesouraria.

2.2 CAPITAL DE GIRO: ESTUDOS EMPÍRICOS

Amorim, Camargos e Pinto (2022) fizeram um estudo que buscou analisar se houve alterações no CDG de empresas de capital aberto no contexto da Crise Econômica Brasileira, entre 2011-2017. Os autores pesquisaram uma amostra de 89 empresas com ações listadas na B3, tendo sido calculados ao Capital de Giro, a Necessidade de Capital de Giro e o Saldo em Tesouraria, e, após isso, foram identificadas as estruturas do Modelo Dinâmico, isto é, I – Excelente, II – Sólida, III – Insatisfatória, IV – Péssima, V – Muito ruim e VI – Alto risco.

Como principais resultados, Amorim, Camargos e Pinto (2022) observaram que ocorreu piora na situação do Capital de Giro e do Saldo em Tesouraria. Isso foi explicado porque, segundo os autores, “Os resultados evidenciaram que, durante a crise, os balanços tendem a mudar para as estruturas financeiras consideradas menos desejáveis” (AMORIM; CAMARGOS; PINTO, 2021, p. 22).

Ainda tratando-se da temática em estudos anteriores, Wernke, Junges e Medeiros (2020) realizaram um trabalho cujo objetivo foi o de identificar o estágio do ciclo de vida organizacional que prevalece nas pequenas empresas fabris localizadas nos municípios da microrregião do sul de Santa Catarina. Para a elaboração do trabalho, foi realizado um levantamento de dados por meio de um questionário aplicado a 88 indústrias de pequeno porte, que continha perguntas acerca das características dos respondentes e das empresas participantes, a segunda continha seis indagações relacionadas ao desempenho perante os concorrentes diretos e a terceira parte com 40 questões acerca dos estágios do ciclo de vida organizacional.

Após a análise dos resultados obtidos diante a amostra coletada, identificou a prevalência dos estágios do ciclo de vida organizacional conhecidos como “crescimento” (27,27%), “maturidade” (23,86%) e renascimento (22,73%), em detrimento dos estágios de “nascimento” (15,91%) e “declínio” (10,23%).

O artigo de Ramos, Santos e Vasconcelos (2017) teve como objetivo investigar a gestão dinâmica do capital de giro na indústria de confecções em Pernambuco. O estudo

envolveu a análise de dados coletados por meio de questionários aplicados a empresas do setor. Os questionários continham perguntas relacionadas às características dos respondentes e das empresas participantes, bem como questões sobre o desempenho das empresas em relação à gestão do capital de giro. Os resultados foram analisados para identificar práticas e estratégias utilizadas pelas empresas na gestão dinâmica do capital de giro.

O referido estudo mostrou que as empresas da indústria de confecções em Pernambuco adotam estratégias como negociação com fornecedores, controle rigoroso de estoques, antecipação de recebíveis e gestão eficiente dos prazos de pagamento para otimizar a gestão do capital de giro. Essas práticas contribuem para melhorar a liquidez e a rentabilidade das empresas. Dessa forma, o estudo evidenciou a importância da gestão dinâmica do capital de giro na indústria de confecções de Pernambuco, fornecendo *insights* valiosos sobre as estratégias adotadas pelas empresas do setor para enfrentar os desafios financeiros e melhorar seu desempenho.

2.3 HISTÓRIA DA AMBEV

A Companhia de Bebidas das Américas - Ambev é sucessora da Companhia Cervejaria Brahma (“Brahma”) e da Companhia Antarctica Paulista Indústria Brasileira de Bebidas e Conexos (“Antarctica”), duas das cervejarias mais antigas do Brasil. A Antarctica foi fundada em 1885 e a Brahma em 1888, como Villiger & Cia. A marca Brahma foi registrada em 6 de setembro de 1888, e, em 1904, a Villiger & Cia. mudou sua denominação para Companhia Cervejaria Brahma. A Ambev foi constituída como Aditus Participações SA (“Aditus”) em 14 de setembro de 1998. A Ambev é uma sociedade anônima brasileira, de capital aberto, constituída segundo as leis da República Federativa do Brasil.

O principal negócio em que operamos é o de cervejas, em que somos líderes em diversos mercados com marcas como Skol, Brahma, Antarctica, Quilmes, Labatt, Presidente, entre outras. Além disso, temos também operações de refrigerantes, não-alcoólicos e não-carbonatados com marcas próprias como Guaraná Antarctica e Fusion, entre outras, no Brasil e através de uma parceria com a PepsiCo em diversos países em que operamos. Em 1997, a Brahma adquiriu os direitos exclusivos para fabricar, vender e distribuir os refrigerantes da Pepsi no Nordeste do Brasil e, em 1999, obteve os direitos exclusivos para fabricar, vender e distribuir os refrigerantes da Pepsi em todo o Brasil. Desde outubro de 2000, a Ambev detém direitos exclusivos de distribuir e engarrafar os refrigerantes da Pepsi no Brasil. Em janeiro de 2002, expandimos nossa parceria com a

PepsiCo para incluir a fabricação, venda e distribuição do Gatorade. Atualmente, nosso portfólio de bebidas não alcoólicas inclui também as marcas H2OH!, no mercado de águas com sabor, e Lipton Ice Tea, no mercado de chás gelados, também vendidos sob licença da PepsiCo. Nosso contrato de franquia com a PepsiCo no Brasil foi aditado em outubro de 2018. Os novos termos do contrato foram aprovados pelo CADE em dezembro de 2018 e passaram a vigorar a partir de 1º de janeiro de 2019. O contrato vigorará até 31 de dezembro de 2019. 2027.

A nossa expansão nas Américas começou em 1994, quando a Brahma deu início à sua presença internacional através de operações no segmento de cerveja na Argentina, Paraguai e Venezuela. Em 2003, após a formação da Ambev, a Companhia acelerou sua expansão fora do Brasil através de uma transação com a Quinsa, estabelecendo uma presença de liderança nos mercados de cerveja da Argentina, Bolívia, Paraguai e Uruguai. Ainda em 2003 e, também, ao longo de 2004, a Ambev efetuou uma série de aquisições em mercados como América Central, Peru, Equador e República Dominicana. No ano seguinte, a Companhia também passou a operar no mercado de cervejas do Canadá através da incorporação de uma controladora indireta da Labatt. Por fim, em maio de 2012, a Ambev expandiu suas operações no Caribe por meio de uma aliança estratégica com a E. León Jimenes SA

Em 31 de dezembro de 2016, a Ambev concluiu uma operação de troca de ativos com a AB InBev por meio da qual a Companhia transferiu suas operações na Colômbia, Peru e Equador para a AB InBev e a AB InBev, por sua vez, transferiu a operação da SABMiller plc no Panamá para a Companhia.

Atualmente, a Ambev tem operações em 18 países: Brasil, Canadá, Argentina, Bolívia, Chile, Paraguai, Uruguai, Guatemala (que também abastece El Salvador, Honduras e Nicarágua), República Dominicana, Cuba, Panamá, Barbados, São Vicente, Dominica e Antígua.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

3.1 CARACTERÍSTICAS DA PESQUISA

Seguindo o processo de caracterização anteriormente citado, afirma-se que este estudo é definido como descritivo e com abordagem quantitativa, com base em Gil (2002) pois, após a revisão teórica acerca do tema em questão, buscou-se descrever o processo de avaliação financeira de uma grande empresa com base no capital de giro e, ao mesmo

tempo, analisá-la por meio dos seus demonstrativos contábeis no período de 2018 a 2022, disponíveis na plataforma da Bolsa de Valores do Brasil (B3).

A AMBEV tornou-se a melhor empresa do Brasil, a mais lucrativa, e é uma excelente opção para quem busca investimentos a longo prazo. Possui lucro garantido e uma governança sólida. A AMBEV liderou a posição de empresa privada com o maior valor de mercado entre as companhias convocadas na Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa).

Uma empresa do segmento de cervejaria, que produz e comercializa cerveja, chopes, refrigerantes e alimentos em geral, sendo está a maior cervejaria da América Latina em termos de volume de vendas e uma das maiores fabricantes de cerveja do mundo (AMBEV, 2023).

3.2 COLETA E ANÁLISE DOS DADOS

Inicialmente, foi feita a coleta de dados nos demonstrativos financeiros referentes à atividade da Ambev, no período entre 2018 e 2022, a partir do que foi disponibilizado no site da Bolsa de Valores (B3). Em seguida, foi feito o cálculo dos indicadores, apresentados no Quadro 2.

Quadro 2 - Indicadores utilizados para análise do capital de giro

Capital de Giro Líquido (CGL)	Necessidade de Investimento em Giro (NIG)	Saldo em Tesouraria (ST)
$CGL = AC - PC$	$NIG = ACO - PCO$	$ST = ACF - PCF$

Fonte: Assaf Neto (1997).

Com o intuito de complementar as análises foram calculadas também as variações percentuais das contas que compõem os indicadores de interesse, por meio da Análise Vertical e Horizontal - AVH (Quadro 3).

Quadro 3 - Análise Vertical e Horizontal - AVH

Análise Vertical (AV)	Análise Horizontal (AH)
$AV = (Conta)/Conta\ Base \times 100$	$AH = [(Conta\ t)/Conta\ Base\ t-1] \times 100$

Fonte: Matarazzo (2010).

A análise dos indicadores é muito importante para avaliar a situação financeira e as perspectivas de uma empresa (MATARAZZO, 2010). Nesse sentido, como o objetivo deste trabalho foi o de obter um resultado claro acerca da situação financeira da instituição com base no capital de giro, em seguida, foi verificada a situação atual da empresa, com o intuito de ter uma visão mais geral sobre a condição que se encontra a empresa no momento atual.

Por fim, foi feita a comparação entre os quatros períodos com o intuito de verificar se os presentes indicadores tiveram alguma evolução ou retrocesso quanto aos seus valores e o impacto destes para a empresa.

A análise dos dados foi realizada por meio de planilhas elaboradas no programa “*Google Planilhas*”, em que foram organizados os dados disponíveis no demonstrativo contábil da empresa Ambev referente aos anos de 2018 a 2022. A análise conjunta dos indicadores ocorreu com base nas estruturas propostas pelo Modelo Fleuriet (Modelo Dinâmico), já apresentadas no Quadro 1.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Para possibilitar melhor compreensão dos resultados apresentados no relatório financeiro da Ambev, foram realizados alguns cálculos que permitem visualizar a particularidade de cada item que compõem o Balanço Patrimonial e a sua significância no todo.

De um lado, um dos principais métodos utilizados é o intitulado análise vertical, que é uma técnica utilizada no processo de análise financeira visando avaliar a estrutura e a composição das demonstrações financeiras de uma empresa. Também conhecida como análise de estrutura ou análise de composição, a análise vertical compara os itens das demonstrações financeiras em relação a um valor base, geralmente a receita líquida ou o total do ativo (D’AVILA, 2014).

O principal objetivo deste método é determinar a representatividade de cada item em relação ao total, permitindo uma compreensão mais detalhada da composição dos diferentes elementos das demonstrações financeiras. Essa técnica ajuda a identificar tendências, padrões e proporções significativas em relação aos diferentes componentes das demonstrações financeiras. É importante ressaltar que os valores são expressos como porcentagens do total selecionado (como receita líquida, total do ativo ou total do

passivo). Isso permite uma comparação entre diferentes períodos contábeis ou entre empresas do mesmo setor (D'AVILA, 2014).

De outro lado, há também a análise horizontal, que é uma técnica utilizada na análise financeira para comparar dados ao longo de períodos consecutivos, permitindo a identificação de tendências, padrões e variações significativas nas demonstrações financeiras de uma empresa. Essa análise é realizada ao observar as mudanças nos valores absolutos ou percentuais dos itens financeiros em diferentes períodos contábeis. Na análise horizontal de uma demonstração financeira, os valores são comparados ano a ano ou período a período para determinar o crescimento ou declínio das receitas, despesas, ativos ou passivos. Essa técnica ajuda a identificar a evolução das principais métricas financeiras ao longo do tempo, fornecendo *insights* sobre o desempenho histórico da empresa (D'AVILA, 2014).

A análise horizontal pode revelar informações importantes sobre a saúde financeira de uma empresa, como o crescimento das vendas, a eficiência operacional, a evolução dos custos e despesas, bem como a evolução dos investimentos e endividamento. Ela permite uma comparação direta entre períodos e auxilia na identificação de tendências positivas ou negativas, fornecendo informações valiosas para a tomada de decisões e planejamento financeiro (D'AVILA, 2014).

Após esta explanação, a Tabela 1 refere-se aos dados obtidos do Balanço Patrimonial da Ambev S.A, durante os anos de 2018/2022 para o Ativo Circulante e para o Passivo Circulante. Esses dados foram utilizados para o cálculo dos indicadores de Capital de Giro.

Quanto a Tabela 2, ela se trata da análise vertical dos valores apresentados nos demonstrativos contábeis da Ambev de 2018 a 2022. Nota-se que a maior parte do ativo constituinte do ativo circulante é o caixa e os equivalentes de caixa e os estoques, que tem apresentado maior parte da porcentagem representativa durante os anos analisados. Tratando-se da observação feita acerca do passivo circulante, afirma-se que o “contas a pagar”, item de maior liquidez, representa a maioria percentual da classe passiva, tendo uma variação da representatividade entre 50% a 60%.

Tabela 1 - Ativo Circulante e Passivo Circulante em milhões de reais - 2018 a 2022

	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2022
Ativo Circulante	25.329,60	27.621,10	38.342,60	38.627,10	37.816,71
Caixa e equivalente de caixa	11.463,50	11.900,70	17.090,30	16.627,70	14.926,4
Aplicações financeiras	13,4	14,6	1.700,00	1.914,60	454.497
Instrumentos financeiros derivativos	220,00	172,10	505,90	597,40	272,30
Contas a receber	4.879,30	4.495,50	4.303,10	4.791,60	5.349,10
Estoques	5.401,80	5.978,60	7.605,90	11.000,30	12.923,02
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	1.285,40	1.831,40	1.759,20	631,50	1.808,66
Impostos a recuperar	863,30	2.242,70	1.527,90	1.981,10	1.044,81
Outros ativos	1.202,90	985,60	850,10	1.082,80	1.037,87
Passivo Circulante	25.209,00	25.011,00	33.478,00	38.866,40	40.466,20
Contas a pagar	14.050,00	15.069,60	19.339,20	25.077,90	24.328,529
Instrumentos financeiros derivativos	679,30	355,30	329,80	429,50	729,40
Empréstimos e financiamentos	1.941,20	653,10	2.738,80	847,10	982,60
Salários e encargos	851,60	833,00	925,50	2.439,40	2.335,82
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	807,00	956,60	2.454,70	1.425,00	1.464,80
Imposto de renda e contribuição social a recolher	1.558,60	1.394,20	1.167,30	1.491,00	1.118,60
Impostos, taxas e contribuições a recolher	3.781,60	4.108,50	4.549,50	4.585,90	5.812,90
Outros passivos	1.366,60	1.530,70	1.848,10	2.304,50	3.512,80
Provisões	173,00	110,00	124,90	172,30	180,70

Fonte: Balanço Patrimonial da Ambev (2018 a 2022).

Observa-se que, referente a análise vertical, tanto do ativo circulante, quanto do passivo circulante, de forma cronológica, que os AC mais representativos da Ambev são “Caixa e equivalente de caixa”, “Contas a receber” e “Estoques”. Quanto ao “Caixa e equivalente de caixa”, nota-se oscilação e comportamento de queda no final do período. “Contas a Receber” também oscilaram, mas sua representatividade aumentou no último. Ao passo que os Estoques, à exceção do ano de 2020, teve aumento em sua participação no total do ativo circulante da empresa.

Tabela 2 - Análise vertical do Ativo Circulante e Passivo Circulante em porcentagem - 2018 a 2022

	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2022
Ativo Circulante	25.329,60	27.621,10	38.342,60	38.627,10	37.816,71
Caixa e equivalente de caixa	45,26%	43,09%	44,57%	43,05%	39,47%
Aplicações financeiras	0,05%	0,05%	4,43%	4,96%	1,20%
Instrumentos financeiros derivativos	0,87%	0,62%	1,32%	1,55%	0,72%
Contas a receber	19,26%	16,28%	11,22%	12,40%	14,14%
Estoques	21,33%	21,65%	19,84%	28,48%	34,17%
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	5,07%	6,63%	4,59%	1,63%	4,78%
Impostos a recuperar	3,41%	8,12%	3,98%	5,13%	2,76%
Outros ativos	4,75%	3,57%	2,22%	2,80%	2,74%
Passivo Circulante	25.209,00	25.011,00	33.478,00	38.866,40	40.466,20
Contas a pagar	55,73%	60,25%	57,77%	64,52%	60,12%
Instrumentos financeiros derivativos	2,69%	1,42%	0,99%	1,11%	1,80%
Empréstimos e financiamentos	7,70%	2,61%	8,18%	2,18%	2,43%
Salários e encargos	3,38%	3,33%	2,76%	6,28%	5,77%
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	3,20%	3,82%	7,33%	3,67%	3,62%
Imposto de renda e contribuição social a recolher	6,18%	5,57%	3,49%	3,84%	2,76%
Impostos, taxas e contribuições a recolher	15,00%	16,43%	13,59%	11,80%	14,36%
Outros passivos	5,42%	6,12%	5,52%	5,93%	8,68%
Provisões	0,69%	0,44%	0,37%	0,44%	0,45%

Fonte: Balanço Patrimonial da Ambev (2018 a 2022).

Na Tabela 3, ao elucidar os valores apresentados, obtidos através do cálculo da análise horizontal dos resultados apresentados pela Ambev de 2018 a 2022, pontua-se que ocorreu um aumento do ativo circulante, de 2019 para 2020, devido ao aumento em 11.543,84% das aplicações financeiras, sugerindo que a empresa, neste período, possuía uma quantidade maior de ativos disponíveis no curto prazo. Após este tempo, a tendência passou a ser negativa, perante as reduções visualizadas. Ainda no AC, nota-se o declínio do “Caixa e equivalente de caixa” nos últimos dois anos da série e o crescimento dos Estoques.”

Tabela 3 - Análise horizontal do Ativo Circulante e Passivo Circulante em porcentagem - 2018 a 2022

	Base	19	20	21	22
Ativo Circulante	-	9,05%	38,82%	0,74%	-2,10%
Caixa e equivalente de caixa	-	3,81%	43,61%	-2,71%	-10,23%
Aplicações financeiras	-	8,96%	11543,84%	12,62%	-76,26%
Instrumentos financeiros derivativos	-	-21,77%	193,96%	18,09%	-54,42%
Contas a receber	-	-7,87%	-4,28%	11,35%	11,63%
Estoques	-	10,68%	27,22%	44,63%	17,48%
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	-	42,48%	-3,94%	-64,10%	186,41%
Impostos a recuperar	-	159,78%	-31,87%	29,66%	-47,26%
Outros ativos	-	-18,06%	-13,75%	27,37%	-4,15%
Passivo Circulante	-	-0,79%	33,85%	16,10%	4,12%
Contas a pagar	-	7,26%	28,33%	29,67%	-2,99%
Instrumentos financeiros derivativos	-	-47,70%	-7,18%	30,23%	69,83%
Empréstimos e financiamentos	-	-66,36%	319,35%	-69,07%	16,00%
Salários e encargos	-	-2,18%	11,10%	163,58%	-4,25%
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	-	18,54%	156,61%	-41,95%	2,79%
Imposto de renda e contribuição social a recolher	-	-10,55%	-16,27%	27,73%	-24,98%
Impostos, taxas e contribuições a recolher	-	8,64%	10,73%	0,80%	26,76%
Outros passivos	-	12,01%	20,74%	24,70%	52,43%
Provisões	-	-36,42%	13,55%	37,95%	4,88%

Fonte: Balanço Patrimonial da Ambev (2018 a 2022).

No Passivo circulante o maior crescimento foi dos instrumentos financeiros derivativos, passando de valores negativos a um aumento de 69,83% em relação aos anos anteriores, resultando do aumento de alguma ação ou demais títulos de renda variável ofertados publicamente, enquanto o menor foi das contas a pagar e provisões, ilustrando uma empresa com redução no seu potencial de compra ao juntar essa informação com a redução do caixa e equivalente de caixa e o aumento dos empréstimos e financiamentos.

A Tabela 4 refere-se aos grupos patrimoniais Ativo Circulante Operacional e Ativo Circulante Financeiro. Esses valores são necessários para o cálculo da Necessidade de Capital de Giro.

Tabela 4 - Ativo Operacional/Financeiro em milhares de reais - 2018 a 2022

	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2022
Ativo Circulante	25.316,20	27.606,60	33.642,40	36.712,40	37.816,66
Ativo Circulante Financeiro	11.463,50	11.900,70	17.090,30	16.627,70	15.380,90
Caixa e equivalente de caixa	11.463,50	11.900,70	17.090,30	16.627,70	14.926,40
Aplicações financeiras	13,4	14,6	1.700,00	1.914,60	454,5
Ativo Circulante Operacional	13.852,70	15.705,90	16.552,10	20.084,70	22.435,76
Instrumentos financeiros					
derivativos	220	172,1	505,9	597,4	272,3
Contas a receber	4.879,30	4.495,50	4.303,10	4.791,60	5.349,10
Estoques	5.401,80	5.978,60	7.605,90	11.000,30	12.923,02
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	1.285,40	1.831,40	1.759,20	631,5	1.808,66
Impostos a recuperar	863,3	2.242,70	1.527,90	1.981,10	1.044,81
Outros ativos	1.202,90	985,60	850,10	1.082,80	1.037,87

Fonte: Balanço Patrimonial da Ambev (2018 a 2022).

Em seguida, com a finalidade de complementar a análise e permitir a identificação das particularidades dos ativos e passivos relacionados à parte operacional e financeira, foi calculada a análise vertical na Tabela 5 e a análise horizontal na Tabela 6. Com isso, é possível realizar uma análise minuciosa e maior interpretação do que impactou significativamente nos resultados anuais presentes a seguir.

Tabela 5 - Análise vertical do Ativo Operacional/ Financeiro - 2018 a 2022

	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2022
Ativo Circulante	25.329,60	27.621,10	35.342,61	38.627,00	37.816,66
Ativo Circulante Financeiro	45,26%	43,09%	48,36%	43,05%	39,47%
Caixa e equivalente de caixa	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Ativo Circulante Operacional	54,74%	56,91%	51,64%	56,95%	60,53%
Aplicações financeiras	0,10%	0,09%	9,31%	8,70%	1,99%
Contas a receber	35,19%	28,60%	23,58%	21,78%	23,37%
Estoques	38,96%	38,03%	41,67%	50,00%	56,46%
Impostos a recuperar	6,23%	14,27%	8,37%	9,01%	4,56%
Outros ativos	8,68%	6,27%	4,66%	4,92%	4,53%

Fonte: Balanço Patrimonial da Ambev (2018 a 2022).

Por último, tratando-se dos agrupamentos necessários para a realização dos cálculos, na Tabela 7, foram agrupados os valores coletados referentes ao Passivo Circulante Operacional e ao Passivo Circulante Financeiro, que foram utilizados no cálculo do Saldo em Tesouraria.

Tabela 6 - Análise horizontal do Ativo Operacional/ Financeiro - 2018 a 2022

	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2022
Ativo Circulante	-	9,05%	21,86%	9,13%	3,01%
Ativo Circulante Financeiro	-	3,81%	43,61%	-2,71%	-7,50%
Caixa e equivalente de caixa	-	3,81%	43,61%	-2,71%	-10,23%
Aplicações financeiras		8,96%	11543,84%	12,62%	-76,26%
Ativo Circulante Operacional	-	13,38%	5,39%	21,34%	11,71%
Instrumentos financeiros derivativos	-	-21,77%	193,96%	18,09%	-54,42%
Contas a receber	-	-7,87%	-4,28%	11,35%	11,63%
Estoques	-	10,68%	27,22%	44,63%	17,48%
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	-	42,48%	-3,94%	-64,10%	186,41%
Impostos a recuperar	-	159,78%	-31,87%	29,66%	-47,26%
Outros ativos	-	-18,06%	-13,75%	27,37%	-4,15%

Fonte: Balanço Patrimonial da Ambev (2018 a 2022).

Tabela 7 - Passivo Operacional/Financeiro em milhares de reais - 2018 a 2022

	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2022
Passivo Circulante	14.133,56	13.093,30	16.233,40	16.918,60	13.319,42
Passivo Circulante Financeiro	5.722,80	4.761,60	7.288,30	5.433,00	6.795,50
Empréstimos e financiamentos	1.941,20	653,1	2.738,80	847,1	982,6
Passivo Circulante Operacional	8.410,76	8.331,70	8.945,10	11.485,60	6.523,92
Salários e encargos	851,6	833	925,5	2.439,40	2.335,82
Imposto de renda e contribuição social a recolher	1.558,60	1.394,20	1.167,30	1.491,00	1.118,60
Provisões	173	110	124,9	172,3	180,7

Fonte: Balanço Patrimonial o da Ambev (2018 a 2022).

Tabela 8 - Análise vertical do Passivo Operacional/Financeiro em milhares de reais - 2018 a 2022

	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2022
Passivo Circulante	14.133,56	13.093,30	16.233,40	16.918,60	13.319,42
Passivo Circulante Financeiro	40,49%	36,37%	44,90%	32,11%	51,02%
Empréstimos e financiamentos	33,92%	13,72%	37,58%	15,59%	14,46%
Impostos, taxas e contribuições a recolher	66,08%	86,28%	62,42%	84,41%	85,54%
Passivo Circulante Operacional	59,51%	63,63%	55,10%	67,89%	48,98%
Salários e encargos	10,13%	10,00%	10,35%	21,24%	35,80%
Imposto de renda e contribuição social a recolher	18,53%	16,73%	13,05%	12,98%	17,15%
Provisões	2,06%	1,32%	1,40%	1,50%	2,77%
Outras obrigações	16,25%	18,37%	20,66%	20,06%	40,11%

Fonte: Balanço Patrimonial o da Ambev (2018 a 2022).

A partir dos resultados obtidos na Tabela 8 e na Tabela 9, acerca da análise horizontal e vertical, evidencia-se que a participação do passivo circulante total variou de forma significativa ao longo dos anos, indicando oscilações nas obrigações de curto prazo da empresa, sendo seu pico de crescimento em 2020, que elevou 30,04 em relação ao ano anterior. A maior concentração esteve nos impostos, taxas e contribuições sociais a recolher, que representam a maior proporção do passivo circulante, com constante aumento entre os anos de 2018 a 2020, variando de 8,64% a 26,76%.

A partir dessa data, nota-se uma queda em 2021, e aumento de quase 9% em 2020. Simultaneamente, houve queda nos instrumentos financeiros derivativos, que em 2018 representavam 8,08%, alcançando a representação, em 2022, de 2,21%, indicando que a empresa teve a redução destes derivativos como uma estratégia para diminuir sua exposição a riscos financeiros, como flutuações cambiais, taxas de juros ou preços de commodities e, ao mesmo tempo, melhoria na gestão de caixa, pois a redução dos instrumentos financeiros derivativos também reflete uma melhoria na gestão de caixa da empresa, onde ela pode ter adotado medidas para reduzir a dependência desses instrumentos para gerenciar suas obrigações financeiras. Os salários e encargos tiveram uma singela redução de 2018 a 2019, porém, após este período, este passivo passou a apresentar aumento, ficando em 18,93% do passivo total, após aumento de 274,29% em relação a 2018. Enquanto as provisões tiveram resultados decrescentes, outras obrigações tiveram uma variação significativa, indicando um aumento nas obrigações adicionais assumidas pela empresa.

Tabela 9 - Análise horizontal do Passivo Operacional/Financeiro em milhares de reais - 2018 a 2022

	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2022
Passivo Circulante	-	-7,36%	23,98%	4,22%	-21,27%
Passivo Circulante Financeiro	-	-16,80%	53,06%	-25,46%	25,08%
Empréstimos e financiamentos	-	-66,36%	319,35%	-69,07%	16,00%
Impostos, taxas e contribuições a recolher	-	8,64%	10,73%	0,80%	26,76%
Passivo Circulante Operacional	-	-0,94%	7,36%	28,40%	-43,20%
Salários e encargos	-	-2,18%	11,10%	163,58%	-4,25%
Instrumentos financeiros derivativos	-	-47,70%	-7,18%	49,33%	-44,71%
Imposto de renda e contribuição social a recolher	-	-10,55%	-16,27%	27,73%	-24,98%
Provisões	-	-36,42%	13,55%	37,95%	4,88%
Outras obrigações	-	12,00%	20,74%	24,70%	13,54%

Fonte: Balanço Patrimonial o da Ambev (2018 a 2022).

E, na Tabela 10, foi apresentado o condensamento de todas as informações (grupos patrimoniais) a níveis totais para a análise do capital de giro.

Tabela 10 - Grupos Patrimoniais em milhares de reais - 2018 a 2022

	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2022
Ativo Circulante	25.329,60	27.621,10	34.479,80	38.627,10	37.816,66
Ativo Circulante Financeiro	11.463,50	11.900,70	17.090,30	16.627,10	14.926,40
Ativo Circulante Operacional	13.866,10	15.720,50	18.252,10	17.207,70	22.890,26
Passivo Circulante	14.133,56	13.093,30	16.233,40	16.918,60	13.319,42
Passivo Circulante Financeiro	5.722,80	4.761,60	7.288,30	5.433,00	6.795,50
Passivo Circulante Operacional	8.410,76	8.331,70	8.945,10	11.485,60	6.523,92

Fonte: Balanço Patrimonial da Ambev (2018 a 2022).

A partir dos dados constantes nas tabelas anteriores, foi elaborada a Tabela 11 com os resultados dos indicadores que compõem o capital de giro permitindo a análise desse importante recurso financeiro de curto prazo das empresas.

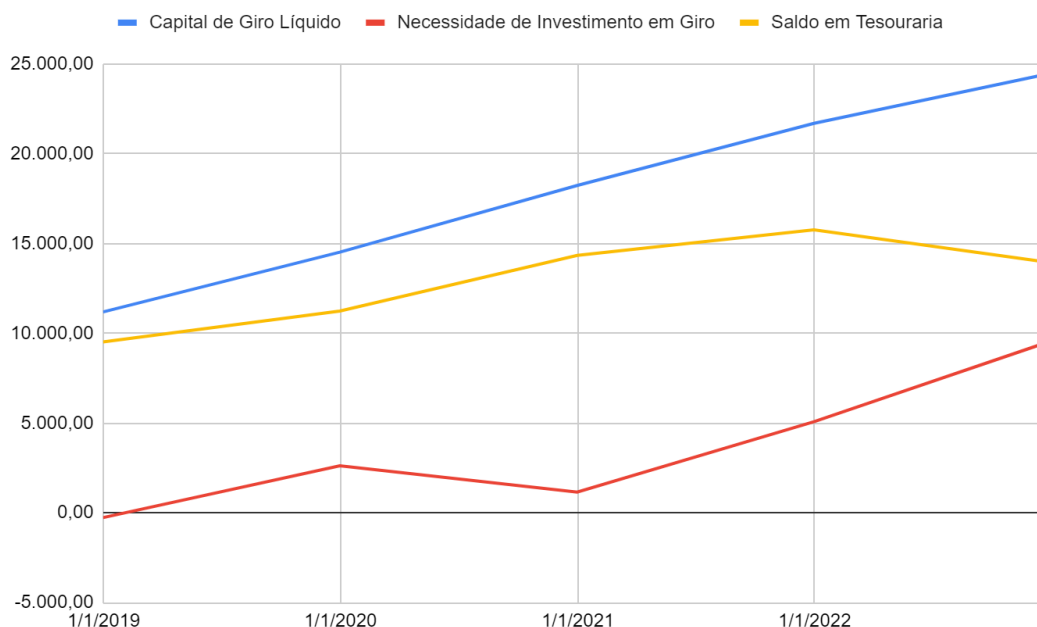
Tabela 11 - Resultado dos indicadores com base nas informações - 2018 a 2022.

	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2022
Capital de Giro Líquido	11.196,04	14.527,80	18.246,40	21.708,50	24.497,24
Necessidade de Investimento em Giro	-267,46	2.627,10	1.156,10	5.081,40	9.570,84
Saldo em Tesouraria	9.522,30	11.247,60	14.351,50	15.780,00	13.943,80

Fonte: Resultados da Pesquisa

Como forma de visualizar a evolução dos indicadores ao longo do tempo, foi elaborado o Gráfico 1.

Gráfico 1 - Resultados dos indicadores financeiros da Ambev com base nos dados de 2018 a 2022.



É importante observar que um CGL positivo ou negativo por si só não é uma medida completa da saúde financeira de uma empresa. Outras métricas financeiras e contextos específicos devem ser considerados para uma análise abrangente da situação.

Ao analisar os dados fornecidos na Tabela 11, observa-se uma evolução no capital de giro da Ambev. Em 2018, o capital de giro foi de R\$11.196,04, apresentando um aumento gradual ao longo dos anos seguintes. Em 2020, houve um aumento, com o capital de giro alcançando R\$18.246,40. Esse crescimento foi um sinal positivo, indicando uma melhoria no gerenciamento dos ativos e passivos circulantes da empresa. Em 2021, o capital de giro continuou a crescer, atingindo R\$21.708,50. Esse aumento demonstrou a capacidade da Ambev de manter uma posição financeira sólida e uma maior disponibilidade de recursos para financiar suas operações diárias. A tendência de crescimento se manteve em 2022, quando o capital de giro chegou a R\$24.497,24. Esse foi o ponto mais alto registrado durante o período analisado, evidenciando a capacidade contínua da empresa de gerenciar eficientemente seus ativos circulantes e lidar com suas obrigações financeiras.

A análise do capital de giro da Ambev nos anos de 2018 a 2022 revela uma tendência geral de crescimento ao longo do período. Essa evolução positiva sugere uma melhoria no gerenciamento dos ativos e passivos circulantes da empresa, resultando em uma maior disponibilidade de recursos para financiar suas operações diárias. Portanto, a Ambev demonstrou uma capacidade sólida de gerenciar seu capital de giro ao longo dos anos, o que é fundamental para garantir uma operação eficiente e sustentável no mercado altamente

Ao tratar-se da "Necessidade de Investimento em Giro", cujo $NIG > 0$, significa que a empresa tem uma necessidade líquida de investimento em capital de giro. Isso indica que os ativos circulantes necessários para sustentar as operações da empresa, como estoques, contas a receber e dinheiro em caixa, excedem os passivos circulantes, como contas a pagar e dívidas de curto prazo.

Quando o valor da NIG é positivo, indica que a empresa precisa investir recursos adicionais em capital de giro para financiar suas atividades operacionais. Isso pode ocorrer quando a empresa está expandindo suas operações, aumentando seus estoques, concedendo mais prazos aos clientes ou enfrentando períodos de alta demanda.

No entanto, é importante observar que uma Necessidade de Investimento em Giro positiva implica em um uso adicional de recursos financeiros e pode afetar a liquidez da empresa. É necessário gerenciar adequadamente a NIG para garantir que a empresa tenha os recursos necessários para cobrir suas obrigações de curto prazo e manter a saúde financeira.

Durante o processo de analisar detalhadamente a Necessidade de Investimento em Giro da Ambev com base nos dados disponíveis nos anos de 2018 a 2022, especificamente acerca da evolução deste indicador ao longo desses anos, identifica-se que:

- Em 2018, a Ambev registrou uma redução na necessidade de investimento em giro de -R\$267,46. Esse número reflete a quantia necessária para financiar os ativos circulantes da empresa, como estoques, contas a receber e outros itens que são convertidos em caixa dentro de um ciclo operacional normal;
- No ano seguinte, em 2019, observou-se um aumento na necessidade de investimento em giro, atingindo R\$2.627,10. Essa elevação pode ser resultado de um crescimento das atividades operacionais da empresa, exigindo maior alocação de recursos nos ativos circulantes;
- Novamente, no ano de 2020, houve uma nova redução na necessidade de investimento em giro, chegando a R\$1.156,10. Esse incremento sugere uma menor demanda por recursos para financiar o ciclo operacional da Ambev, o que pode estar relacionado ao aumento das vendas ou a mudanças nas políticas de gestão de estoques e contas a receber;
- Posteriormente, em 2021, a necessidade de investimento em giro continuou a crescer, atingindo R\$5.081,40. Esse aumento pode indicar um crescimento nas operações da empresa, com um maior volume de vendas e uma necessidade correspondente de financiamento dos ativos circulantes;
- E, por último, em 2022, observou-se uma grande variação, com a necessidade de investimento em giro alcançando R\$9.570,84. Essa falta de estabilidade indica que a empresa não um nível consistente de alocação de recursos nos ativos circulantes para sustentar suas operações diárias.

Em suma, a análise da necessidade de investimento em giro da Ambev nos anos de 2018 a 2022 revela uma tendência geral de aumento ao longo do período, indicando um possível crescimento nas operações da empresa.

Em 2018, a Ambev registrou um saldo em tesouraria de R\$9.522,30. Esse valor representa os recursos financeiros disponíveis após o pagamento de suas obrigações de curto prazo. Um saldo positivo indica que a empresa possui liquidez suficiente para enfrentar suas necessidades operacionais e financeiras imediatas. No ano seguinte, houve um aumento no ST da Ambev, chegando a R\$11.247,60. Essa elevação pode refletir uma melhoria na gestão do capital de giro, um aumento na eficiência do processo de cobrança de contas a receber ou uma redução nas obrigações de curto prazo. Em 2020, o Saldo em Tesouraria continuou a crescer, atingindo R\$14.351,50. Esse aumento pode indicar uma maior disponibilidade de recursos em caixa, o que é positivo para a empresa, pois fornece uma base sólida para investimentos futuros e para enfrentar eventuais desafios financeiros. No ano de 2021, observou-se um novo aumento no ST da Ambev, alcançando R\$15.780,00. Esse incremento indica uma melhoria adicional na posição de liquidez da empresa, fornecendo uma margem de segurança financeira maior. No entanto, em 2022, o Saldo em Tesouraria registrou uma redução, chegando a R\$13.943,80. Essa diminuição pode ser resultado de uma variedade de fatores, como o pagamento de despesas operacionais, investimentos em projetos de expansão ou uma estratégia específica de gestão de caixa. Entretanto, a análise do ST da Ambev nos anos de 2018 a 2022 revela uma tendência geral de crescimento, com exceção de leve redução em 2022. Essa evolução positiva indica uma melhoria na posição de liquidez da empresa ao longo do período analisado, o que pode fornecer uma base sólida para suas operações e planos de crescimento futuro.

Ao final, como fazer de apresentar um panorama descritivo dos indicadores, apresenta-se a Tabela 12, com a estatística descritiva dos resultados.

Tabela 12 - Estatística Descritiva dos indicadores

	Média	Mínimo	Máximo	Desvio Padrão
Capital de Giro Líquido	18.035,20	11.196,04	24.497,24	4.782,71
Necessidade de Investimento em Giro	3.633,60	-267,46	9.570,84	3.455,90
Saldo em Tesouraria	12.969,04	9.522,30	15.780,00	2.263,02

Fonte: Resultados da Pesquisa.

Resumindo, foi possível classificar a empresa em relação a sua situação financeira nos três anos de análise. O resultado final encontra-se na Tabela 13.

Ao analisar os resultados da Ambev, tratando-se do ano de 2018 a 2022, utilizando o Modelo Dinâmico de Gestão Financeira, conhecido como Modelo Fleuriet (MARQUES; BRAGA, 1995), evidencia-se que, em relação à estrutura financeira, a

Ambev foi enquadrada numa situação positiva e sólida. Isso demonstra uma gestão sólida ao longo dos anos, mantendo um equilíbrio adequado entre recursos próprios e de terceiros, indicando uma eficiente administração do endividamento e uma capacidade de financiar suas operações sem sobrecarregar-se com dívidas excessivas.

Tabela 13 - Situação financeira apresentada pela empresa de 2018 a 2022

CGL	NIG	ST	Ano	Situação
+	-	+	2018	Excelente
+	+	+	2019	Sólida
+	+	+	2020	Sólida
+	+	+	2021	Sólida
+	+	+	2022	Sólida

Fonte: Elaborada pelo autor (ano).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A finalidade geral deste trabalho consistiu em descrever a importância da gestão do capital de giro na administração nas empresas. Tomou-se como caso estudado, a situação da empresa Ambev, no período 2018-2022.

Diante disso, em linhas gerais, os principais resultados apontaram que a análise dos indicadores financeiros relacionados ao Capital de Giro, Necessidade de Investimento em Giro e Saldo em Tesouraria da Ambev forneceram *insights* valiosos sobre a gestão de liquidez e a eficiência operacional da empresa ao longo dos anos.

Logo, conclui-se que, em resumo, a análise conjunta dos indicadores de capital de giro, necessidade de investimento em giro e saldo em tesouraria da Ambev revela uma tendência de crescimento ao longo do período analisado. Isso indica um fortalecimento da posição financeira da empresa e sua capacidade de gerenciar suas operações e obrigações de curto prazo. No entanto, é importante considerar outros fatores e realizar uma análise mais abrangente das demonstrações financeiras da Ambev para uma compreensão completa de sua saúde financeira.

Em termos de limitações, as principais características deste estudo são a análise baseada em dados financeiros disponíveis publicamente da Ambev, limitando-se à interpretação dos indicadores de capital de giro. Além disso, a análise não considera outros fatores externos que possam influenciar a posição financeira da empresa, como mudanças no mercado, políticas governamentais ou eventos econômicos globais.

E, enquanto sugestões de pesquisa futura, recomenda-se uma análise mais aprofundada dos componentes individuais que compõem o capital de giro da Ambev, como estoques, contas a receber e contas a pagar, para identificar áreas específicas que podem requerer atenção na gestão do capital de giro. Além disso, é interessante investigar a relação entre o desempenho do capital de giro da Ambev e outros indicadores financeiros, como o retorno sobre o investimento, a margem de lucro líquido ou a alavancagem financeira. Isso pode proporcionar uma compreensão mais completa da eficiência operacional e do desempenho financeiro da empresa. Outra sugestão é comparar a posição de capital de giro da Ambev com empresas do mesmo setor ou com empresas concorrentes para entender melhor sua posição relativa no mercado. Isso permitiria uma análise comparativa e uma melhor compreensão do desempenho da Ambev em relação aos seus pares.

REFERÊNCIAS

AMBEV. Histórico. **Ambev**, 2023. Disponível em: <https://ri.ambev.com.br/visao-geral/historico/> Acesso em: 27 de junho de 2023.

AMORIM, D, CAMARGOS, M, FERREIRA, B. Análise do Capital de Giro das Empresas Listadas na B3 Frente à Crise Econômica Brasileira, **Revista Evidenciação Contábil**, v. 9, n. 3, 2021.

ASSAF NETO, A. **Administração do capital de giro**. São Paulo: Atlas, 2017.

ASSAF NETO, A. **A dinâmica das decisões financeiras..** São Paulo: FINECAFI, 1997

BRITO, P. **Administração do capital de giro: sua importância no resultado da empresa**. Monografia (Bacharelado em Administração), Centro Universitário de Brasília, Brasília, 2005.

BRUYNE, P. **Dinâmica da Pesquisa em Ciências Sociais: os pólos da prática metodológica**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1991.

D'AVILA, S. **Análise horizontal e vertical dos demonstrativos financeiros: estudo de caso em uma indústria alimentícia de Marília - SP**. Monografia (Bacharelado em Administração), Centro Universitário Eurípides de Marília, Marília, 2014.

FLEURIET, M; KEHDY, R; BLANC, G. **O modelo Fleuriet, a dinâmica financeira das empresas brasileiras: um modelo de análise, orçamento e planejamento financeiro**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003

FREITAS, E. **Análise financeira setorial segundo o modelo dinâmico das empresas de capital aberto do segmento construção civil com cotação na BM&BOVESPA.** Monografia (Pós Graduação em Ciências Contábeis), Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2015.

INTELIPLAN. Competitividade empresarial. **Inteliplan**, 2022. Disponível em: <https://www.inteliplan.com.br/competitividade-empresarial> Acesso em: 20 de julho de 2022.

LINO, J. **A concentração na indústria nacional - o caso Ambev.** Monografia (Bacharelado em Ciências Econômicas), Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2004.

MÁLAGA, F. **Análise de demonstrativos financeiros e da performance empresarial: para empresas não financeiras.** São Paulo: Saint Paul Editora, 2012.

MARTELLI, L. Planejamento e controle de estoque nas organizações. **Revista Gestão Industrial**, v. 11, n. 2, 2015.

MARQUES, J; BRAGA, R. Análise dinâmica do capital de giro - o modelo Fleuriet. **Revista de Administração de Empresas**, v. 35, n. 3, 1995.

MARTINS, E; DINIZ, J; MIRANDA, G. **Análise avançada das demonstrações contábeis: uma abordagem crítica.** São Paulo: Atlas, 2012.

MATARAZZO, D. **Análise Financeira de Balanços: abordagem básica e gerencial.** São Paulo: Atlas, 2010.

MORAES, L. **Causas das falências das pequenas empresas no Brasil.** 2017 p.13.
SILVA, F. F. FERRAREZI JUNIOR, E.; SANTOS, D. F. L. Capital de Giro e Desempenho de Empresas Agroindustriais. **Revista de Administração FACES Journal**, v. 18, n. 3, 2019

SILVA, L; OLIVEIRA, R. de; SANTOS, G. Ciclos econômico, financeiro e operacional: instrumentos gerenciais/Economic, financial and operational cycles: management tools. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 9, 2020.

OLINQUEVITCH, J; SANTI FILHO, A. **Análise de balanços para controle gerencial: demonstrativos contábeis exclusivos do fluxo de tesouraria.** São Paulo: Atlas, 2004.

VASCONCELLOS, P. Ambev é campeã do Valor 1000 em Alimentos e Bebidas e ressalta nova visão dos negócios. **Valor**, 2023. Disponível em: <https://valor.globo.com/valor-1000/noticia/2022/09/05/ambev-e-campea-do-valor-1000-em-alimentos-e-bebidas-e-ressalta-nova-visao-dos-negocios.ghtml> Acesso em: 7 de julho de 2023.

VASSÃO, T. Os impactos da pandemia no capital de giro das pequenas empresas da cidade de registro. **Revista Gestão em Foco**, v. 1, n. 14, 2022.